

CENTRO ALPHA DE ENSINO  
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE HOMEOPATIA  
MARCIO FRAGA TEIXEIRA

ECZEMA RETROAURICULAR E HOMEOPATIA: RELATO DE  
CASO DE *GRAPHITES*

SÃO PAULO  
2018

MARCIO FRAGA TEIXEIRA

ECZEMA RETROAURICULAR E HOMEOPATIA: RELATO DE  
CASO DE *GRAPHITES*

Monografia apresentada a ALPHA/APH  
como Exigência para obtenção do título de  
especialista em Homeopatia.

SÃO PAULO

2018

Teixeira, Marcio Fraga

Eczema retroauricular e Homeopatia: Relato de caso de Graphites /  
Marcio Fraga Teixeira, -- São Paulo, 2018.  
24f.

Monografia – ALPHA / APH, Curso de Especialização em Homeopatia.

1. Homeopatia 2. *Graphites* 3. Eczema I. Título

Aos meus pais.

À minha querida esposa e à  
minha idolatrada filhinha.

À minha irmã, cunhados e  
sobrinhos.

Aos meus bons sogro e sogra.

Aos meus avós.

A todos meus colegas e  
funcionários da Alpha/APH.

Aos pacientes.

Aos professores da Alpha/APH  
por nos apresentar a homeopatia, em  
especial aos mestres Pedro Luiz Ozi e  
Rubens Dolce Filho pela dedicação nos  
ambulatórios.

"Para os crentes, Deus está no princípio das coisas. Para os cientistas, no final de toda reflexão."

Max Planck

## PREÂMBULO

Este pequenino e modesto trabalho, que somos compelidos a apresentar, está cheio de lacunas e senões, o que, aliás, é justificado pelo nosso pouco hábito de escrever, e, pela pequenina bagagem científica que possuímos, pelo que pedimos clemência aos que tiverem a paciência de lê-lo.

## RESUMO

Este trabalho apresenta o relato do caso de uma paciente com eczema retroauricular e tratamento homeopático realizado com Graphites. Pretendemos demonstrar como a Homeopatia, ciência que busca o medicamento com base na totalidade sintomática, pode ser uma opção terapêutica valiosa na prática médica.

Palavra chaves: Homeopatia, Tratamento homeopático, Eczema, Graphites

## ABSTRACT

This paper presents the case report of a patient with retroauricular eczema and homeopathic treatment performed with Graphites. We intend to demonstrate how Homeopathy, a science that searches for medicine based on symptomatic totality, may be a valuable therapeutic option in medical practice.

Keywords: Homeopathy, Homeopathic Treatment, Eczema, Graphites

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>10</b>
2.1 HOMEOPATIA (PRINCÍPIOS).....	11
2.2 MATÉRIA MÉDICA .....	12
<b>3. DESCRIÇÃO DO CASO .....</b>	<b>18</b>
3.1 REPERTORIZAÇÃO.....	19
<b>4. DISCUSSÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>5. CONCLUSÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A Homeopatia, criada por Christian Friedrich Samuel Hahnemann, tem sido usada em casos dermatológicos agudos e crônicos, como opção ao tratamento alopático convencional.

A Dermatite Atópica (Eczema) é uma alteração da pele com prurido intenso, como resposta a alérgenos. A orelha externa está frequentemente acometida em associação com um envolvimento mais generalizado da face, pescoço e outros sítios.

Este eczema é a expressão cutânea de uma reatividade imune aberrante sistêmica de origem genética. Classicamente observa-se uma história familiar ou pessoal de rinite atópica, conjuntivite, asma ou dermatite, que se inicia na infância e apresenta curso imprevisível, sendo que a maioria dos casos regride espontaneamente até a puberdade, mas em alguns pacientes, pode se manifestar ao longo de toda a vida, com exacerbações bastante relacionadas ao stress emocional ou a certas condições ambientais (DIRCEU SOLÉ E COLABS., 2017).

Há predisposição hereditária de resposta imunológica com reações de hipersensibilidade tipo IgE em resposta a antígenos comuns da alimentação e do ambiente. Atualmente, considera-se que a atopia tenha relação com predisposição genética, envolvendo diferentes genes em diversos cromossomos.

As técnicas da homeopatia, diferentemente da abordagem alopática, as quais utilizam fármacos com o intuito de suprimir ou antagonizar as doenças, exige uma particular atenção ao que é próprio de cada indivíduo, com o uso de substâncias que foram testadas por indivíduos saudáveis e depois comparadas com a sintomatologia experimental descrita nas Matérias Médicas.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

O elemento químico Carbono está presente em todos os seres vivos e é a base da formação do grafite e do diamante. Na natureza, o carbono tem seus átomos agrupados e quando expostos a fatores ambientais diferentes, como temperatura e pressão, podem ser cristalizados, ou seja, formam minerais.

Porém, para a formação do grafite e do diamante no solo existem diferenças fundamentais. Na constituição do grafite é preciso ter condições de pressão e temperatura bem menores do que na do diamante, que precisa de muita compressão e calor para ser formado.

Estas diferenças fazem com que o diamante e o grafite, embora formados unicamente do mesmo material, sejam minerais distintos, com diferentes características. E a diferença está na estrutura.

O diamante é um mineral resultante de uma ligação muito forte entre os átomos de carbono. Essa característica na constituição faz dele um mineral muito duro e, assim, com grande capacidade de riscar.

O grafite é o resultado de uma rede frouxa de átomos de carbono sendo mais maleável. Misturado com argila, pode ser usado nos lápis e nas lapiseiras, em tintas, em lubrificantes, entre outros produtos. O grafite pode até ser produzido a partir de cinzas de seres vivos. Afinal, ele é feito a partir do carbono que está presente nos organismos mesmo depois de incinerados.

## 2.1 Homeopatia (Princípios)

A homeopatia é uma terapêutica individualizante que avalia o processo do adoecimento através do uso de medicamentos preparados em diluições infinitesimais, capazes de produzir no homem sadio, sintomas semelhantes aos da doença que se busca curar em um paciente específico.

Este sistema científico-filosófico foi proposto no final do século XVIII pelo médico alemão Samuel Hahnemann, com o objetivo bem determinado de estimular a reação própria do organismo (MARCELO PUSTIGLIONE, 2010), sendo uma terapêutica médica individualizante, orientada para a compreensão global de um paciente e de suas reações mórbidas diante das agressões que sofre. Assim, podem-se distinguir os fundamentos básicos, os quatro pilares da Homeopatia que são o Princípio da semelhança, Experimentação no Homem Sadio, Ação de diluições infinitesimais e Remédio Único.

No Organon, Hahnemann conceitua cura como "o restabelecimento rápido, suave e duradouro da saúde ou remoção e total destruição da doença em toda sua extensão, através do caminho mais curto, seguro e menos prejudicial." (§2)

E *"para chegar à cura, nada mais existe a ser descoberto ou que tem de ser levado em conta além dos sintomas e suas modalidades"*. Dessa verdade incontestável, podemos deduzir que a única indicação e guia para eleição do remédio deve ser a soma de todos os sintomas e condições de cada caso individual de doença (a *totalidade sintomática característica*). (§18)

Também, no Organon, Hahnemann fornece a explicação da atividade de substâncias aparentemente banais, inertes, no aforismo "Mediante um procedimento próprio e que antes nunca houvera sido tentado, o método homeopático de cura libera a um grau até hoje nunca visto, os poderes medicamentosos intrínsecos das substâncias cruas". (§269)

É assim que utilizamos como medicamento, o grafite. É a dinamização que confere a essa substância de todos os dias uma atividade medicamentosa absolutamente notável.

## 2.2 **Matéria Médica**

Sinonímia: Plumbagina. (JOSEPH-AMDEE LATHOUD, 2010)

Abreviatura: Graph.

Classificação: semipolicresto

Nome Químico: Carbono grafite, carbono mineral, grafite.

### Descrição:

Varição alotrópica do carbono. É um pó preto, bem fino, lustroso, inodoro, formado por cristais hexagonais, sendo bom condutor de corrente elétrica. Possui traços de ferro e sílica em sua composição. Insolúvel na água e no etanol. É um carvão mineral, quase puro, ligeiramente misturado com o ferro. É encontrado nas minas de metal na Inglaterra e na Baviera. Uma espécie de grafite artificial forma-se nos fornos durante a fundição do ferro.

Apresentação: Como uma substância cinza quase negra, brilhante, gordurosa ao toque, insípida e sem odor.

Forma farmacêutica básica: as três primeiras dinamizações por trituração.

### Ação geral do medicamento:

A toxicidade do grafite não é conhecida, mas é mencionada a observação trazida por Meynadier sobre um eczema que apareceu num empregado de escritório causado por uma reação alérgica ao grafite do lápis com mina de chumbo (DENIS DEMARQUE E COLABS.,2009).

Como todo antipsórico, Graphites é uma medicação de ação profunda e poderosa nas doenças crônicas, caracterizadas por alterações da pele, cabelos, unhas, glândulas e mucosas, nas quais o doente torna-se anêmico, com tez pálida.

Sua principal ação é a pele onde produz erupções úmidas, fissuradas e lesões de diferentes tipos.

Essas ulcerações tem tendência a estender-se e a eliminar uma secreção mucosa, gelatinosa, de aspecto característico.

A secreção purulenta destas ulcerações é algumas vezes entremeada de muco espesso, sanguinolento, aquoso, irritante.

Essas secreções extremamente fétidas podem vir de qualquer parte do corpo.

Age nos gânglios linfáticos, que estão hipertrofiados e podem supurar. Tem ação destacada no sistema venoso, produz alterações importantes na circulação venosa abdominal principalmente veia porta onde aparece estase e quando predomina obstrução venosa temos irritabilidade intestinal com constipação. A ação de Graphites é principalmente na distensão.

Tem tendência a hemorragias de sangue pálido, pelo nariz, orelha, útero, Nas ulcerações e erupções.

Veias varicosas se desenvolvem nas pernas e formam-se ulcerações sangrantes.

Esta lentidão circulatória de Graphites leva a frialdade e a anemia do remédio.

Age principalmente nos indivíduos com tendência a obesidade.

O individuo Graphites é um sujeito gordo, com esqueleto grande, triste, constipado, com fácies vultosa, alterações da circulação sanguínea, erupções crostosas que deixam sair um líquido espesso como mel.

Este é o sintoma mais característico do remédio, pode ocorrer em qualquer parte do organismo, mas, sobretudo atrás do pavilhão auricular.

A mulher de Graphites tem aparência masculinizada da ossatura; tanto nela como no homem há falta de calor animal, com oxidações insuficientes do sangue, sempre sente frio.

Apresenta hesitação, tristeza, melancolia, angústia e apreensão. Caráter tímido e hesitante, incapacidade de tomar decisões, mulheres são queixosas.

A tristeza ansiosa e a apreensão são características do remédio

As unhas são deformadas e espessas, Nash escreveu para não nos esquecermos de Graphites nesses casos que também podem ocorrer em Antimonium acidum, Thuya occidentalis e Silicea terra.

Lateralidade: Esquerda

Agravação: pelo calor, tempo úmido e frio, sensível ao frio exterior, mas não tolera estar em um quarto aquecido e não suporta o calor do verão, gordo e

friorento, tem necessidade de ar, mas ama estar aquecido por cobertas, piora também à noite, estando deitado do lado direito, durante e após a menstruação.

Melhoria: no escuro, cobrindo-se (apesar das lesões cutâneas melhorarem pelo frio), ao ar livre.

#### Sintomas mentais:

A tristeza é a grande característica do remédio. Extremamente sensível, tendência a estremeceamentos. Chora por nada, a menor coisa o aborrece. (comparar com Natrum muriaticum). Ansioso é agitado, apreensão como se fosse morrer como se tivesse ameaçado por uma grande desgraça. Indisposição e horror ao trabalho. Distração. Erra ao falar ou escrever.

A música o faz chorar (*Aconitum napellus*).

#### Cabeça:

Sensação de teia de aranha no rosto (*Alumina*, *Baryta carbonica*, *Petroleum*, *Bromium*, *Borax*).

Erupção úmida e pruriginosa no couro cabeludo com odor fétido

A face é amarelada, pálida, com círculos escuros ao redor dos olhos (olheiras).

Os lábios estão secos, crostosos. Lábios ulcerados em suas comissuras

Eczema das pálpebras, que estão repletas de muco purulento, viscoso, pegajoso, que cola as pálpebras ao despertar. No ouvidos observamos pele úmida e erupções atrás das orelhas que drenam um líquido espesso, amarelo, límpido como mel. Intertrigo úmido e viscoso atrás da orelha.

*Graphites* apresenta *secura* no ouvido interno, membranas finas, brancas, escamosas, que recobrem o tímpano, como uma esfoliação epitelial.

Tem perda auditiva, mas escuta melhor em ambiente ruidoso. Ruídos com estalidos e zumbidos nos ouvidos, indicando catarro na trompa de Eustáquio.

Diferenças no zumbido com: *Causticum*, onde as palavras e ruídos ecoam dolorosamente na cabeça; *China officinalis* tem zumbidos após perda de líquidos humorais; *Petroleum*, tem zumbido com dores na trompa de Eustáquio; *Sulphur*, os zumbidos são à noite na cama, com afluxo de sangue na cabeça.

#### Aparelho digestório:

**Boca:**

Erupção úmida ao redor da boca com o líquido característico. A boca tem gosto pútrido, cujo cheiro lembra o de ovos estragados. Boericke assinala que às vezes o halito tem cheiro de urina. Na língua observa-se de cor esbranquiçada, espessa, com pequenas vesículas ardentes na ponta e salivação abundante.

**Apetite e sede:**

Fome aumentada. Repugnância por alimentos cozidos ou quentes. Aversão pela carne e pelos doces.

**Estômago e abdômen:**

O paciente agrava por todos os alimentos. Náuseas e vômitos após cada refeição, sensação de peso no estômago. Dor corrosiva quando o estômago está vazio o que força o doente a comer. Flatulência com gases pútridos. Estômago dilatado, abdômen muito distendido sendo o doente obrigado a desabotoar a roupa. Eructos pútridos, dores e câimbras que melhoram ao comer. Fígado duro, inchado, doloroso, com sensação de peso no hipocôndrio direito.

**Intestinos e Ânus:**

Constipação. Poucas fezes sem desejo de evacuar e quando evacua as fezes são duras, grandes massas secas envolvidas por muco. Fezes volumosas e os pedaços são reunidos por filamentos mucosos e com frequência há saída de muco após a evacuação (Nash). Pode ter também diarreia com fezes líquidas, negras, com restos de alimentos não digeridos, irritantes, fétidos, com frequência causada por supressão de erupção. Ânus doloroso, queimante, pruriginoso. Prolapso retal. Fissura anal tão dolorosa que o doente não pode sentar-se. Hemorroidas ardentes e picantes com fissura anal.

**Aparelho urinário:**

Micção copiosa, frequente, eliminada gota a gota, com dor viva no ureter.

**Pele:**

É a grande esfera de ação de Graphites. A pele é seca com ausência de transpiração, os pés podem apresentar transpiração fétida, semelhante à Silicea

terra e menos intensa. Há grande tendência a erupções, que se apresentam na forma de vesículas ou crostas; secreta um líquido gelatinoso, viscoso, colante e espesso, semelhante ao mel.

Algumas erupções e crostas secas são curadas por Graphites, mas a maior parte das erupções da pele é úmida e tem a secreção característica. Tais erupções se apresentam, sobretudo nas dobras do cotovelo, axilas, cavo poplíteo, nos cantos da boca e dos olhos, atrás das orelhas e no couro cabeludo.

Nas crianças pode aparecer alteração no couro cabeludo que descama ou apresenta crostas de leite, com secreção de líquido aquoso; embaixo destas crostas a pele está em carne viva, inflamada, sangrando com facilidade com sensação de ardor e queimação; ao lavar agrava, assim como o calor, enquanto que o prurido melhora pelo frio (ao contrário de Petroleum, cujas manifestações cutâneas estão piores no inverno, como as de Psorinum).

A menor irritação leva a sangramento ou ao aumento da secreção, por isso coçar agrava.

Em Retratos de Medicamentos Homeopáticos, de Margaret Tyler (M.L.TYLER, 1992) ela refere que Hahnemann mostrou este valioso remédio em seu livro Doenças Crônicas, Vol. III. Ele diz: “Pulverize um grão do mais puro grafite extraído de um fino lápis inglês, e prepare as triturações e diluições da maneira usual. Um ou dois glóbulos da 30ª potência são suficientes para uma dose”.

“O puro Graphites é um tipo de carbono mineral com uma leve mistura de ferro que não pode ser considerada como um dos constituintes necessários desse mineral” Ele o denomina diamante transformado. Ele nos conta como um médico alemão viu trabalhadores de uma fábrica de espelhos usando Graphites externamente para remover erupções de herpes... “nós vamos além, usamos Graphites como um antipsóricico, seja ou não herpes um dos sintomas da doença (não venérea)”. Foi experimentado pela primeira vez por ele mesmo e três outras pessoas.

Também em Matéria Médica Homeopática Interpretada de Brunini, Giorgi e colabs. (CARLOS R. D. BRUNINI, MARIO SERGIO GIORGI e COLABS, 2010) vemos outras considerações sobre Graphites naturalis ou Mina de chumbo (Charret). Ele é um isômero do diamante, tendo a mesma composição atômica, porém tendo um arranjo diferente devido a não o ter sofrido ação da pressão, como no caso do diamante. Entendendo o elemento Graphites, podemos compreender

que têm sempre a sensação do “quase”, uma vez que, por muito pouco não foram nobres e importantes como o diamante, não passando de um papel carbono, insignificante.

O tema miasmático gira em torno do que poderia ter sido e não foi, sentem como se na vida tivesse faltado uma pressão, um empurrão, o que o teria feito subir na sua carreira e na vida. Deste modo, podemos entender suas características mentais: timidez, (sentem-se impuros), insegurança, medo de se posicionar e vir a errar, desconfiança (devido à sensação que já foi traído na vida), prudência, irresolução.

Preparado de trituração dos melhores lápis ingleses, sendo um carbono “quase” puro, pois vem misturado com ferro, nas minas de metal, nos fará recordar uma associação patogenética que nos lembra do estado anêmico do Ferrum metallicum, a obesidade de Calcarea carbonica e os transtornos digestivos com flatulência de Carbo vegetabilis (sem raça definida, o mais vira-lata da Matéria Médica).

Como característica cutânea mais importante de Graphites, temos a lesão secretante que dá origem a um líquido espesso e viscoso como mel. O paciente se coça até ficar com a pele em carne viva e a secreção aumenta pela coçadura. A pele das mãos é dura e fissura da podendo ser indicado em dermatites de mãos. É um excelente medicamento em queloides, interferindo na reabsorção de tecido cicatricial mesmo em cicatrizes antigas. Os cabelos se tornam frágeis antes de atingirem o comprimento normal.

### 3. DESCRIÇÃO DO CASO

H.P.T., DATA DE NASCIMENTO 10/08/2012, FEMININO, NATURAL DE BAURU - SP

Paciente compareceu com a mãe em 04/5/2018 apresentando erupção com prurido intenso em dobra de pavilhão auricular esquerdo, há aproximadamente 15 (quinze) dias, que piorava ao ato de coçar e no calor da cama. Mãe havia feito tratamento prévio com corticoide tópico por cinco dias, mas os sintomas voltaram com maior intensidade, após a interrupção do tratamento instituído.

A paciente em questão apresentava-se discretamente apática, permitindo a realização da fotografia, sem reclamar (fotografia 1 e 2). A mãe relata que a paciente passou a apresentar a queixa após zombaria de crianças mais velhas na escola, a qual a paciente não ofereceu reação, chorando ao chegar a casa e contar para a mãe, o ocorrido. Mãe refere que a criança tem dificuldade nas tomadas de decisões, demonstrando irresolução.

Apresenta discreta tendência à obesidade. É constipada, com fezes grandes. Mãe informa que a criança é friorenta. Não apresenta alterações importantes no apetite, sono ou transpiração. Tem antecedente de otite média aguda, blefarite e crostas em couro cabeludo.



Fotografia 1 – Consulta inicial

O diagnóstico clínico foi eczema (dermatite atópica).

Como Síndrome Mínima de Valor Máximo, escolhemos:

- Irresolução e Timidez (S1)
- Erupções atrás das orelhas (S2)
- Crostas na cabeça (S3)
- Constipação, evacuação difícil (S4)

### 3.1 Repertorização

A escolha do medicamento baseou-se no resultado da repertorização, descrita na Tabela 1.

<b>MEDICAMENTOS</b>	<b>S1</b>	<b>S2</b>	<b>S3</b>	<b>S4</b>	<b>C</b>	<b>P</b>
Alumina	2		1	3	3	6
Anacardium	2	1		2	3	5
Arsenicum album	2	1	3		3	6
Aurum metallicum	2		2	2	3	6
Baryta carbonica	3	3	2	2	4	10
Calcarea carbonica	3	3	2	2	4	10
Carboneum sulphuratum	2	2	1	3	4	8
Graphites	2	3	3	3	4	11
Lachesis muta	3	2		3	3	8
Lycopodium clavatum	3	3	2	2	4	10
Mercurius solubilis	2	2	3	2	4	9
Natrum muriaticum	2	1	3	3	4	9
Petroleum	3	3	2		3	8
Sepia succus	3	2	2	3	4	10
Silicea terra	3	3	2	3	4	11
Sulphur	3	3	3	3	4	12

Tabela 1 Repertorização (ARIOVALDO RIBEIRO FIHO, 2014)

Optamos por iniciar o tratamento com Graphites 12CH, três glóbulos ao dia, visto que Sulphur é um medicamento com tendência a ser calorento e Silicea terra possuir constituição magra.

Houve melhora do prurido e lesão, verificada no retorno em 14/5/2018.  
(Fotografia 2)



Fotografia 2 – Retorno com sete dias de tratamento

Após contato telefônico em 28/5/2018 a mãe referiu que a paciente mantém boa resposta em relação à lesão em pavilhão auricular, e discreta melhora no comportamento em relação às outras crianças. Mantém constipação, mas fezes estão mais “macias”.

## 4. DISCUSSÃO

Em um estudo de doenças atópicas em crianças tratadas com homeopatia na Clínica Homeopática de Lucca (Itália) os resultados parecem confirmar que a medicina homeopática produz resposta terapêutica positiva em crianças atópicas. Os dados derivam de um estudo longitudinal observacional realizado com pacientes pediátricos que visitaram consecutivamente de 1998 a 2014.

Entre as crianças com doenças atópicas, 126 (39%) sofriam de dermatite atópica, 72 (22%) de alérgica rinite e 127 (39%) da asma. Além disso, um estudo de longo prazo foi realizado em um subconjunto de 107/165 pacientes, consecutivamente visitados de 1998 a 2006, e com cinco anos de acompanhamento. O estudo também investigou a evolução dos sintomas gerais naqueles pacientes com uma sintomatologia atópica complexa.

Como resultado, 75,8% das crianças atópicas tiveram melhora moderada ou importante (67,1% com asma como doença primária; 84,2% rinite; 84,2% dermatite). Na reavaliação após 5 a 10 anos, a remissão completa dos sintomas atópicos foi obtida em 70,1% das crianças: 84,2% na dermatite; 48,1% em rinite alérgica; 71,4% na asma. Crianças com duas ou três doenças atópicas na primeira visita foram completamente curadas em 40% dos casos. (ELIO ROSSI E COLABS.,2016).

Como pudemos observar, também obtivemos melhora clínica no relato de caso descrito.

## **5. CONCLUSÃO**

Graphites tem seu uso muito bem documentado na matéria médica homeopática, especialmente nos quadros dermatológicos. Apesar de se tratar do relato de apenas um caso, concluímos que temos na utilização da medicação homeopática, uma grande aliada terapêutica no tratamento do eczema (dermatite atópica).

## REFERÊNCIAS

BRUNINI, Carlos Roberto. Matéria médica interpretada/ Carlos Roberto Brunini, Mário Sérgio Giorgi / 2. ed. Belo Horizonte: Hipocrática Hahnemanniana, 2014

DEMARQUE, D.; Jouanny, J; Poitevin, B.; Saint-Jean, Y. Farmacologia e Matéria Médica Homeopática / São Paulo: Editora Organon, 2009

LATHOUD J. A. Estudos de Materia médica Homeopática. São Paulo: Ed Organon, 2004

PUSTIGLIONE, Marcelo. O Organon da Arte de Curar de Samuel Hahnemann para o século 21/Marcelo Pustiglione/São Paulo: Editora Organon, 2010.

RIBEIRO FILHO, Ariovaldo. Repertório de Homeopatia / Ariovaldo Ribeiro Filho / 2ª edição, 1ª reimpressão / São Paulo: Editora Organon, 2014

ROSSI, Elio; Picchi, Marco; Bartoli, Paola; Panozzo, Marialessandra; Cervino, Chiara; Nurra, Linda. Homeopathic therapy in pediatric atopic diseases: short- and long-term results. Homeopathy; 105(3): 217-224, 2016 Aug

SOLÉ, Dirceu. Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia. Guia prático de atualização em dermatite atópica - Parte I: etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria, 2017.

TYLER, Margareth L. Retratos de medicamentos homeopáticos com Repertório de Sintomas/Margareth L. Tyler / São Paulo: Editora Organon, 2016.